

A COLONIZAÇÃO DA POLÍTICA PELA TECNOLOGIA: no rastro do pensamento de Hannah Arendt

G – 1

Simone Fernandes Soares (Acadêmica), Carmelita Brito de Freitas Felício (Orientadora)
Curso de Relações Internacionais – Universidade Católica de Goiás
Contato: simoneandujar@hotmail.com

Tratou-se de investigar o problema que remete às relações entre tecnologia e política em nossa contemporaneidade, dada a pertinência da questão no âmbito das discussões sobre a atual conjuntura política internacional. O eixo da pesquisa centrou-se em uma preocupação que pode ser formulada à luz da seguinte interrogação: até que ponto a tecnologia produz o esvaziamento da política contemporânea? O diálogo com o pensamento de Hannah Arendt, a partir da obra *A condição humana* e da revisão crítica feita pela autora acerca da “desvalorização” de todos os valores que caracteriza a sociedade moderna, possibilitou discutir a condição de alienação do homem em relação ao mundo, como também o fato da modernidade ter proclamado que a atividade mais elevada é a do consumo. Soma-se a este fato, a invasão constante e massiva da tecnologia na vida cotidiana, ocasionando uma série de transformações que interferem diretamente nos negócios humanos. É relevante, portanto, sublinhar os efeitos que a tecnologia produz nas relações humanas, quando esta cerceia a liberdade de ação política dos indivíduos, submetendo-os aos desígnios mundanos do mercado de consumo. Assim, o inconformismo com os preceitos estabelecidos na Era Moderna foi o ponto de partida dos questionamentos empreendidos nesta investigação, como também o esforço de problematizar as condições mais gerais da existência humana neste nosso tempo em que o imperativo da tecnologia desafia o pensamento. Assim, para cumprir os objetivos estabelecidos no plano inicial da pesquisa, partiu-se de um diagnóstico sobre o impacto da tecnologia nas relações humanas e sua conseqüente influência na política contemporânea. Para discutir as possibilidades do uso da tecnologia como instrumento de poder e manipulação entre os homens, lançou-se um olhar mais detido para o reflexo deste fato no âmbito das relações internacionais. Por meio da análise crítica de Arendt na obra *A condição humana*, procurou-se identificar os principais conceitos que sustentam a argumentação da autora, levando-a a propor uma reflexão acerca da desvalorização de todos os valores, da hegemonia do mercado de consumo e do conseqüente processo de esvaziamento da política. Por fim, empreendeu-se uma breve discussão acerca da importância do resgate da política como principal fonte de transformação e salvação do mundo, diante do descrédito da atividade política e da degradação das relações humanas no tempo presente.

Palavras-chave: 1) tecnologia; 2) política; 3) modernidade; 4) relações internacionais; 5) Arendt